

ARQUIVOS MUNICIPAIS: NÓTULAS AO 4º INQUÉRITO NACIONAL



**11º Encontro Nacional
de Arquivos Municipais**

*"Arquivística e competitividade na Administração local:
ferramentas inovadoras para a gestão da informação"*

Esposende | 14 e 15 de Novembro de 2014

Cristiana Freitas | Vitor Marinho
Grupo de Trabalho dos Arquivos Municipais – BAD

Agenda

2

- **1ª parte do inquérito:**
 - Número de colaboradores afetos ao arquivo municipal
 - Evolução dos Recursos Humanos: 1998-2014
 - Dependência orgânico-funcional do arquivo municipal
 - Existência de regulamento específico do arquivo municipal
 - Dados comparativos: 1998-2014

- **2ª parte do inquérito:**
 - Gestão Integrada de Sistemas de Informação e interoperabilidade
 - Apoio na gestão dos arquivos correntes
 - Arquivos municipais na Web 2.0
 - Perfil dos clientes
 - Gestão do conhecimento
 - Prestação de serviços de qualidade ao cidadão



Municípios inquiridos / respostas obtidas

3

- Dados obtidos até 26 de setembro de 2014.
- Responderam 138 dos 308 municípios (45%)*.

* 7 municípios (2%) apenas informaram que o arquivo não está criado e/ou está em fase de implementação

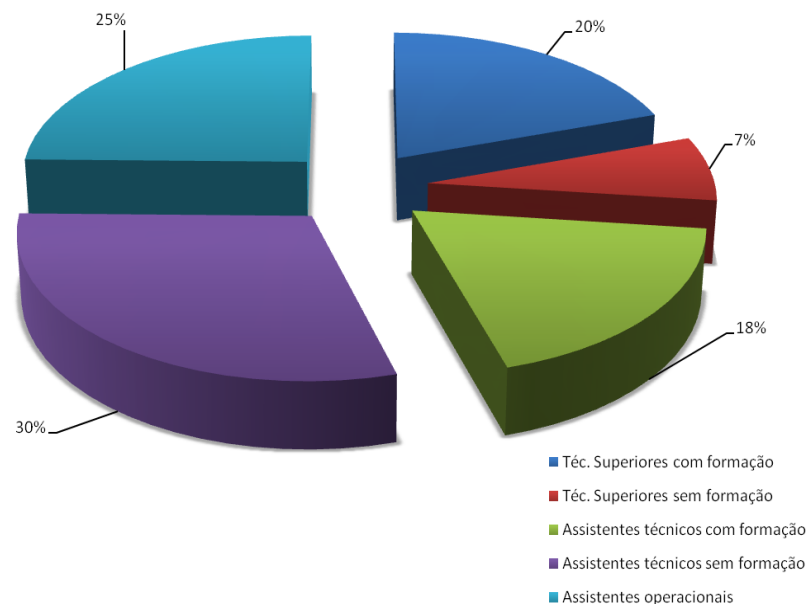
Distritos	Municípios Inquiridos	Respostas obtidas	Taxas de resposta
Aveiro	19	10	53%
Beja	14	4	29%
Braga	14	6	43%
Bragança	12	6	50%
Castelo Branco	11	4	36%
Coimbra	17	6	35%
Évora	14	6	43%
Faro	16	10	63%
Guarda	14	5	36%
Leiria	16	6	38%
Lisboa	16	11	69%
Portalegre	15	7	47%
Porto	18	9	50%
Santarém	21	12	57%
Setúbal	13	9	69%
Viana do Castelo	10	10	100%
Vila Real	14	5	36%
Viseu	24	8	33%
Açores	19	3	16%
Madeira	11	1	9%
Total	308	138	45%



Número de colaboradores afetos aos arquivos municipais

4

- Estão afetos aos 131 arquivos municipais 639 colaboradores:
 - 245 com formação específica na área de arquivo (126 técnicos superiores e 119 assistentes técnicos);
 - 190 assistentes técnicos sem formação e 158 assistentes operacionais;
 - Em suma: 38,4% de funcionários com formação na área de arquivo e 61,6% sem formação;
 - O distrito de Lisboa conta com um total de 100 colaboradores e o distrito do Porto com 118.



Evolução dos Recursos Humanos: 1998-2014

5

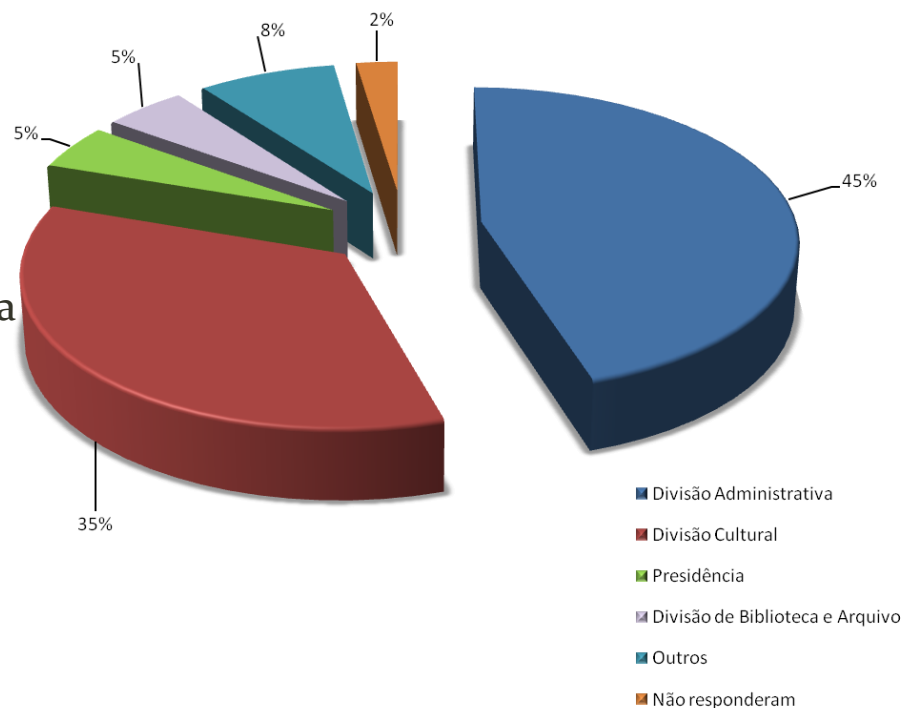
Distritos e Regiões Autónomas	Técnicos Superiores				Técnicos Profissionais			
	1º Inquérito (1998-2000)	2º Inquérito (2005-2006)	3º Inquérito (2011)	4º Inquérito (2014)	1º Inquérito (1998-2000)	2º Inquérito (2005-2006)	3º Inquérito (2011)	4º Inquérito (2014)
Aveiro	0	7	8	7	1	13	11	8
Beja	0	4	5	1	1	1	6	5
Braga	2	5	9	7	12	14	15	9
Bragança	0	4	5	6	1	3	0	2
Castelo Branco	2	1	3	3	6	1	0	1
Coimbra	4	8	2	5	8	9	4	3
Évora	2	3	4	2	2	8	8	4
Faro	1	8	12	13	0	10	14	8
Guarda	0	7	4	4	2	3	0	0
Leiria	1	4	2	2	4	5	6	4
Lisboa	7	17	38	20	42	41	23	12
Portalegre	0	1	4	4	1	1	1	1
Porto	9	21	28	17	19	33	12	20
Santarém	0	5	3	6	5	15	8	9
Setúbal	4	10	14	12	7	9	9	8
Viana do Castelo	1	8	13	10	5	8	10	13
Vila Real	0	1	1	1	8	9	6	7
Viseu	3	2	5	5	4	4	3	0
Açores	1	2	1	1	4	4	7	5
Madeira	0	1	0	0	0	2	0	0
TOTAL	37	119	161	126	132	193	142	119



Dependência orgânico-funcional do Arquivo Municipal

6

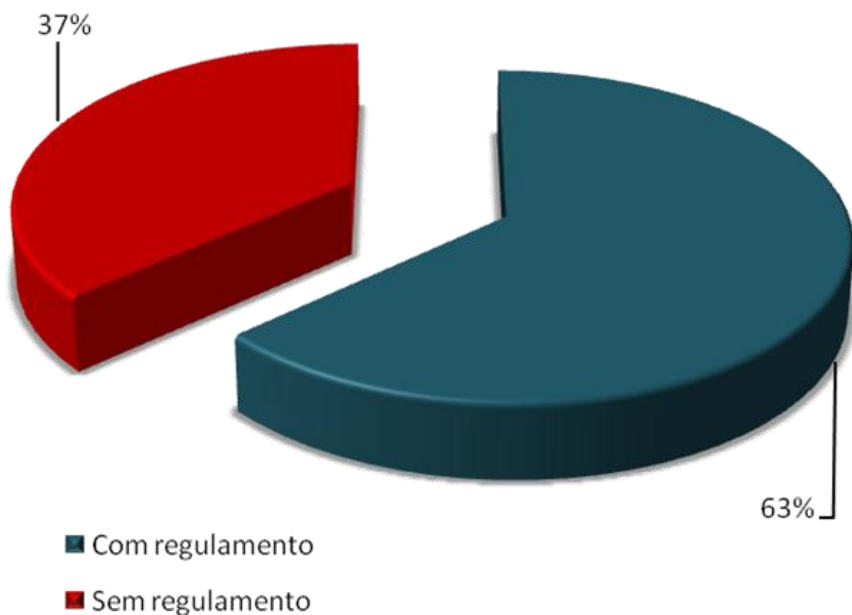
- Das respostas obtidas podemos afirmar que 79% dos arquivos municipais se encontram reconhecidos na estrutura orgânica do respetivo município:
 - 57 Arquivos Municipais dependem da Divisão Administrativa, 44 da Divisão de Cultura e 11 dependem diretamente da Presidência;
 - Apenas 6 arquivos dependem de divisão própria – Divisão de Biblioteca e Arquivo;
 - Os restantes 10 arquivos dependem de outras unidades orgânicas e 3 não responderam à questão.



Existência de Regulamento específico

7

- Dos 131 Arquivos Municipais inquiridos 83 têm Regulamento Arquivístico enquanto que 48 não têm.



Distritos e Regiões Autónomas	Nº de Arquivos com Regulamento 2006	Nº de Arquivos com Regulamento 2011	Nº de Arquivos com Regulamento 2014
Aveiro	1	3	7
Beja	0	4	0
Braga	6	6	5
Bragança	2	4	3
Castelo Branco	2	2	3
Coimbra	5	2	4
Évora	4	5	3
Faro	5	7	7
Guarda	3	4	4
Leiria	1	3	4
Lisboa	4	8	7
Portalegre	0	0	2
Porto	5	6	3
Santarém	2	5	8
Setúbal	3	6	7
Viana do Castelo	7	9	9
Vila Real	2	1	2
Viseu	3	3	3
Açores	0	1	2
Madeira	0	0	0
TOTAL	55	79	83



Dados comparativos: 1998-2014

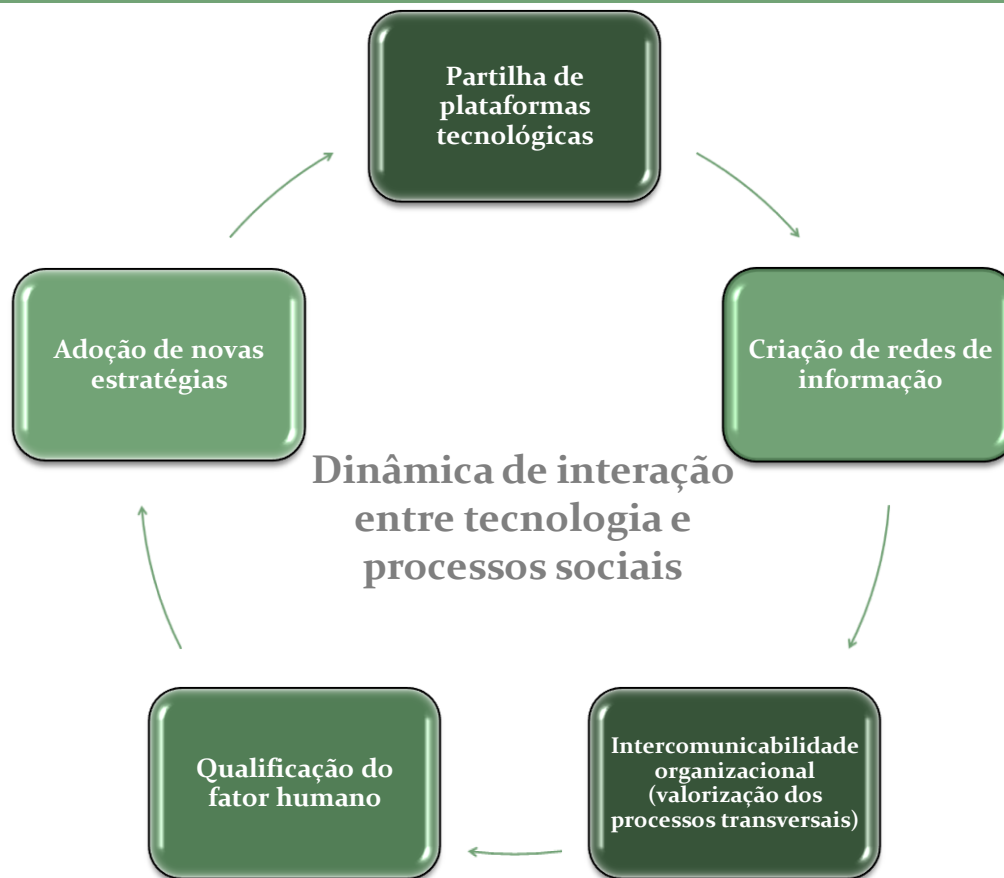
8

Distritos e Regiões Autónomas	Municípios Inquiridos	Número de respostas obtidas							
		1º Inquérito (1998-2000)		2º Inquérito (2005-2006)		3º Inquérito (2011)		4º Inquérito (2014)	
		Nº de respostas	Taxas de resposta	Nº de respostas	Taxas de resposta	Nº de respostas	Taxas de resposta	Nº de respostas	Taxas de resposta
Aveiro	19	15	79%	14	74%	12	63%	10	53%
Beja	14	14	100%	12	86%	9	64%	4	29%
Braga	14	9	64%	10	71%	10	71%	6	43%
Bragança	12	11	92%	8	67%	5	42%	6	50%
Castelo Branco	11	9	82%	7	64%	4	36%	4	36%
Coimbra	17	14	82%	13	76%	7	41%	6	35%
Évora	14	12	86%	10	71%	11	79%	6	43%
Faro	16	12	75%	13	81%	12	75%	10	63%
Guarda	14	11	79%	6	43%	5	36%	5	36%
Leiria	16	14	88%	13	81%	6	38%	6	38%
Lisboa	16	12	75%	10	63%	10	63%	11	69%
Portalegre	15	7	47%	6	40%	8	53%	7	47%
Porto	18	15	83%	14	78%	12	67%	9	50%
Santarém	21	16	76%	16	76%	12	57%	12	57%
Setúbal	13	10	77%	7	54%	9	69%	9	69%
Viana do Castelo	10	3	30%	8	80%	10	100%	10	100%
Vila Real	14	9	64%	7	50%	6	43%	5	36%
Viseu	24	20	83%	14	58%	12	50%	8	33%
Açores	19	13	68%	13	68%	7	37%	3	16%
Madeira	11	4	36%	5	45%	4	36%	1	9%
TOTAL	308	230	75%	206	67%	171	56%	138	45%



Arquivística e competitividade na Administração Local: ferramentas para a gestão da informação

9



A Administração Pública na Sociedade da Informação e do Conhecimento (CARAPETO; FONSECA, 2014, 336 adaptado)



Gestão integrada de S.I. e interoperabilidade

10

Existe interoperabilidade entre os sistemas de informação em uso na autarquia? O sistema de gestão utilizado no Arquivo Municipal está ligado aos restantes sistemas de informação em uso da autarquia (Sistema Integrado de Informação Ativa e Permanente)?

- No universo dos arquivos municipais que preencheram o inquérito apenas 34% afirmam possuir um sistema integrado de informação ativa e permanente. Contudo, paradoxalmente, no que se refere à interoperabilidade dentro da autarquia a situação inverte-se, uma vez que 55% dos municípios reconhece não haver interoperabilidade entre os sistemas de informação em uso na autarquia.

A circulação interna de informação é feita por que via?

- Os resultados mostram que o procedimento mais utilizado para a circulação interna da informação é a forma híbrida (44%), seguida pela via exclusivamente digital (39%), enquanto apenas 17% das autarquias mantêm a tramitação exclusivamente pela via tradicional/ analógica.

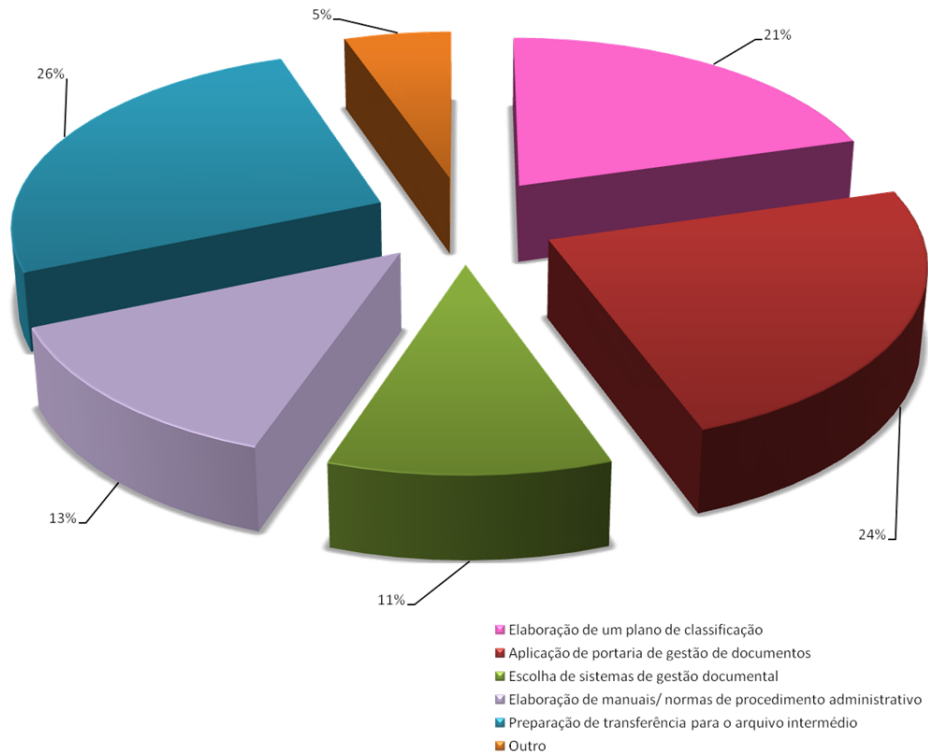


Apoio na gestão dos arquivos correntes

11

O Arquivo Municipal apoia a gestão dos arquivos correntes da autarquia? Em que medida?

- Concluiu-se, a partir dos dados obtidos, que grande parte dos arquivos municipais presta simultaneamente vários tipos de apoio aos serviços produtores.
- 5%, mencionaram que prestam apoio a outros níveis, designadamente: “apoio na gestão da qualidade”; “esclarecimento de dúvidas”; “modelação de processos, análise e reformulação de circuitos documentais, elaboração de formulários, simplificação e modernização administrativa...”; “controlo de qualidade de documentos; formação e apoio aos utilizadores da aplicação de gestão documental, reengenharia de processos, implementação do atendimento multicanal”; “formação interna na área da gestão documental e arquivo” e “definição do circuito documental interno”.



Arquivos Municipais na Web 2.0

12

Quais os canais de comunicação e de difusão de informação utilizados pelo Arquivo Municipal?

- Apenas 37% dos inquiridos utilizam o *Website*, dos quais 9% tem *Website* próprio e 28% têm conteúdos disponíveis no *Website* dos respetivos municípios e, ainda, para os restantes 63% esta questão não se aplica.

Qual o principal objetivo da utilização das redes e ferramentas sociais mencionadas?

- A presença nas redes sociais por parte dos arquivos municipais são ainda muito pouco significativas.
- As razões apontadas pela maioria dos arquivos municipais para o uso das redes sociais são essencialmente a divulgação e promoção do serviço e das atividades desenvolvidas por este, bem como a difusão de informação.

Plataformas da Web 2.0 utilizadas pelos Arquivos Municipais

Websites	48
Facebook	23
Twitter	2
Youtube	2
Blogues	2
ISSUU	1
Lindkedin	1
Slideshare	1
Flickr	1



Perfil dos clientes

13

Qual o tipo de utilizadores do Arquivo Municipal?

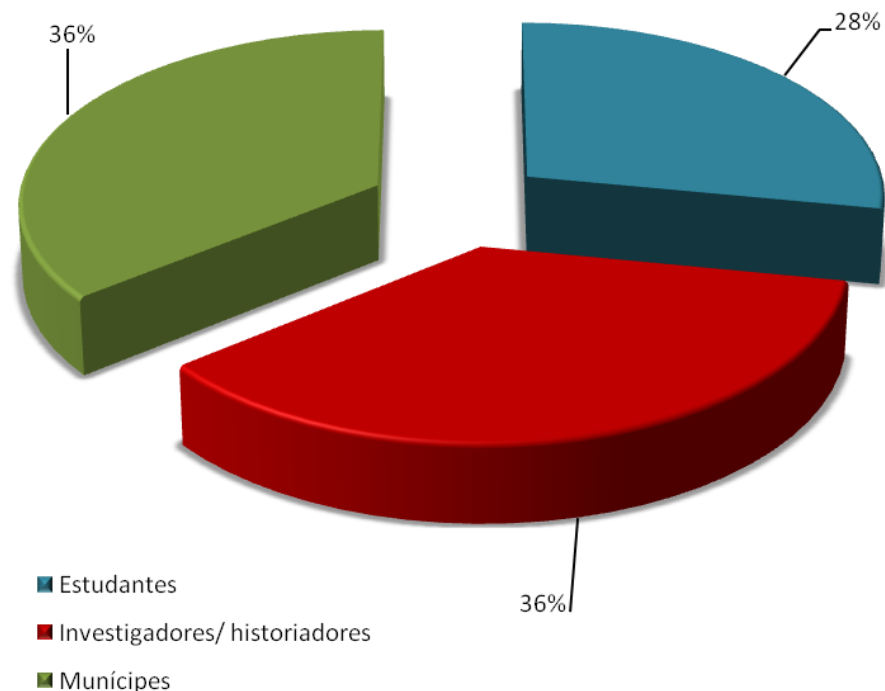
- A maioria dos arquivos, mais concretamente 78%, recebe clientes internos e externos, enquanto 19% apenas dá resposta aos clientes internos e 3% apenas a clientes externos (será este último provavelmente o caso dos denominados Arquivos Históricos).

O Arquivo Municipal possui instrumentos de pesquisa disponíveis ao público?

- 51% continuam a disponibilizar aos seus clientes instrumentos de pesquisa exclusivamente em formato analógico. Por sua vez, 20% dos arquivos municipais disponibilizam os instrumentos de pesquisa apenas em suporte digital e 29% optam por disponibilizar nos dois formatos (analógico e digital).

O Arquivo Municipal possui serviços próprios de reprodução de documentos?

- 20% dos serviços de arquivo ainda não possuem mecanismos próprios de reprodução de documentos. Por sua vez, os restantes arquivos possuem mecanismos próprios para fotocópias (73%) e/ou para digitalização (68%). Consta-se, ainda, que apenas um arquivo municipal salientou efetuar reprodução de documentos através da microfilmagem.



Gestão do conhecimento

14

“a gestão do conhecimento consiste em colocar ao alcance de cada colaborador a informação que este necessita, no momento preciso, para que a sua atividade seja produtiva” (CARAPETO; FONSECA, 2014, 336)



Nas organizações públicas, cuja hierarquia pretende ser cada vez mais horizontal, é fundamental o trabalho colaborativo bem como a partilha e difusão de informação e conhecimento



Capital humano

Está implementado no seu Município alguma ferramenta colaborativa para partilha de informação/conhecimento (disponibilização de manuais, normas, guias, documentos internos, etc.)?

- Dos arquivos municipais que responderam ao inquérito 52% utilizam as redes internas (*Intranet*) nos respetivos municípios como ferramentas colaborativas e os restantes 48% não dispõem dessa funcionalidade;

Nos últimos 2 (dois) anos funcionários afetos ao Arquivo Municipal tiveram formação?

- Verificamos que 28% dos arquivos municipais e respetivos colaboradores não participaram em nenhuma ação de formação nos últimos dois anos.



Serviços de qualidade ao cidadão

15

O Arquivo Municipal efetua algum tipo de controlo do desempenho do serviço?

- 65% dos arquivos municipais utilizam instrumentos de medição da satisfação dos clientes e os restantes 35% não recorrem a nenhum método para saberem se prestam serviços eficientes e de qualidade e se vão ao encontro das expectativas e das necessidades atuais e futuras dos seus clientes;

O Arquivo Municipal tem Certificação de Qualidade / Certificado de Sistema de Gestão de Qualidade?

- O número de arquivos municipais com certificação da qualidade é ainda residual dado que 86% dos inquiridos não estão certificados contra apenas 14% que possuem sistemas de gestão de qualidade implementados e certificados segundo a norma 9001:2000.



Conclusão

16

- Salientamos os seguintes aspetos:
 - Número decrescente de respostas obtidas nos inquéritos levados a cabo pelo GTAM da BAD;
 - Número decrescente de recursos humanos com formação na área de Arquivo;
 - Pouca participação dos profissionais de informação, a desempenhar funções em Arquivos Municipais, em ações de formação.



- *Maior aproximação da BAD não apenas aos profissionais da área mas também às organizações, designadamente às autarquias locais ;*
- *Estabelecimento de protocolos de cooperação entre a BAD e as Comunidades Intermunicipais no sentido de “oferecerem” formação creditada, de modo a contribuir para a (re)qualificação dos profissionais de informação (técnicos superiores e assistentes técnicos).*



Obrigada pela atenção

Cristiana Freitas

arquivo@cm-pontedelima.pt

Arquivo Municipal de Ponte de Lima

Largo Dr. António de Magalhães
4990-056 Ponte de Lima

Vitor Marinho

vmarinho@cmpb.pt

Arquivo Municipal de Ponte da Barca

Praça Dr. António Lacerda
4980-620 Ponte da Barca

Membros Grupo de Trabalho dos Arquivos Municipais da BAD

